

REGENERAÇÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTOR O
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRA, TERÇA-FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1889

ASSIGNATURA
CAPITAL (semestre) 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

Seu agentes da nossa
Jornal em Paris, os Srs.
Amedeo Prince & C., suc-
cessores de Gallien &
Prince.

26 Rua Lafayette 26

REGENERAÇÃO

Desterra, 15 de Janeiro de 1889.
S. MIGUEL

Em nosso artigo ultimo, sob esta epigraphie, vi o «Conservador» a ameaça de um rompimento com o distincto Sr. Presidente da provincia, e todo lampeiro, agarrando a occasião pelos cabellos, correu um defeza de S. Ex.

Ainda bem. Folgamos immensamente em proporcionar ao collega este ensaio de vulgar e posição que lhe compete, e que nunca devia ter abandonado, de defensor dos actos do presidente seu co-religionario.

Ainda esperamos vel-o de todo entregue a á agradávelissima tarefa, que ora inicia, passando uma espolja sobre tudo quanto tem escripto contra a actual administração.

Isso só depende de nós e do Sr. coronel Fausto.

Proceda S. Ex. contra o direito e a lei, não execute as deliberações da assemblea provincial, utilidade dellas só na parte que lhe convier, véxe o commercio, persiga, e terá os applausos do «Conservador.»

A nossa justissima reclamação, dirigida a S. Ex., contra o abuso de se não ter ainda dado execução á lei relativa á villa de S. Miguel, offorecendo occasião a que esse periodico se exhibisse explorando a intriga e a bajulação—dá a prova disso.

Felizmente, S. Ex. conhece bem os redactores do «Conservador», sabe quanto são ferteis, e não recessamos que dê á nossa reclamação os intuitos que elles lhe quizeram attribuir.

Do mesmo modo, não cremos que o não cumprimento da lei em questão seja devido a acto do Dr. Fausto, como insinua o escripto.

Sobre esse assumpto que existe é o acto de S. Ex. mandando publicar e dar execução á lei, e officio posterior remetendo a mesma lei á respectiva camara e autoridades para conhecimento e execução.

O que existe ainda é que em virtude desses actos, não vigora unis nas relações officiaes a entidade «Villa de Biguassú».

Qual é pois o acto «homo» de S. Ex., em relação a este assumpto, que o collega se propõe defender?

O abuso das autoridades de Biguassú em não trasladar, como lhes compree, a camara para a séde da Villa?

Mas este abuso, como dissemos, ou S. Ex. o desconhecia ou o tolerava. No primeiro caso, o nosso escripto tinha por fim apontar a S. Ex. o crime e pedir-lhe providencias; no 2º diziamos que assumiriamos, e m relação á questão, a attitudde que nos aconselhasse a verificação do estranho e incredibile facto.

Onde está aqui a ameaça, a imposição?

Nunca abdicaremos o nosso direito de censura. Havemos de usar delle toda a vez que a administração tolerar o crime por parte das autoridades que lhe são subordinadas, e consentir no não cumprimento da lei.

A assemblea decretou que a séde da villa de S. Miguel fosse na parochia deste nome; S. Ex. publicou e mandou executar essa lei; officio neste sentido ás autoridades respectivas; portanto, não fazemos nenhuma imposição pedindo, em nome do respeito e moralidade dos poderes legislativo e executivo, á effectividade desses actos, que não podem, nem devem servir de ludibrio ás paixões de autoridades inconscientes.

E' esta a questão; e confiando no criterio do digno administrador da provincia, esperamos vel-a resolvida.

A PROPAGANDA REPUBLICANA III

Quando se nos pretenda vencer do que, para felicidade da patria, devemos transformar as nossas instituições monarchicas representativas nas republicanas, nada mais natural do que inquirir si a substituição ser-nos-ha vantajosa.

Mudar para peor é invensato, principalmente tratando-se de interesses tão graves como a organização politica do paiz.

Ora, para avaltarmos a mudança nos convém podermos adoptar um processo facil, mais seguro, qual o de averiguar que resultados colheriam os paizes constituídos sob forma da democracia pura.

Doixando de parte a historia antiga e as nações do velho mundo, ouda aliás encontraríamos utilissimos subsidios, que Proudhomme resumiu em uma phrase cruel—«democracia é a inveja»—comecemos o nosso estudo pelos povos sul-americanos, tomando para dirigir-nos na longa e penosa excursão um guia, que não deve ser suspeito aos propagandistas.

E' um nome laureado nos annos democraticos, pesquisador infatigavel e profundo observador—o Sr. A. Galvo.

Daromos a preferencia ao paiz, para o qual os mysteriosos aprestos militares do governo chamam, ao momento, a nossa maior attenção.

Proclamando sua independencia, a Bolivia recebeu do libertador, que deu-lhe tambem o nome, a Constituição de 1826, que apenas durou dois annos, pois logo em 1828 revogou-a o general Santa Cruz, originado-se em dictador.

Os cabo de mais tres annos viu ella promulgar-se nova Constituição, tão complicada e restrictiva, que para designação de deputados estabelecia uma eleição de 3º grado e de 4 para a dos senadores. Isto em 1831. Em 1833 formou-se a confederação Pariboliviana, que subsistiu até 1839, terminando com a queda do Protector, vencido pelos chilenos na batalha de Yungay.

Nesse mesmo anno o Congresso, convocado pelo general Velazco, sancionou outra constituição, denominada da Restauração, abolida passados alguns mezes por uma revolução, que impoz a da Regeneração.

Em 1843 o general Balliviam decreta outra, a sexta, abolida pela revolta de 1847, restabelecendo-se no anno seguinte a de 1830.

Decorridos tres annos o general Belzu fez promulgar a setima constituição, em virtude da qual o presidente da republica podia, quando lhe aprouvesse, assumir facultades extraordinarias. Succedem-se as dictaduras mi-

litras sem interrupção até 1861 e durante todo esse periodo não teve o malfadado paiz um só governo legal.

Convocou então o general Acha uma assemblea constituinte que accitou a constituição de rigor em cada mudança. Esta, a oitava, estabelecia uma só camara legislativa.

Em 1864, o coronel Melgarejo á frente de um pronunciamento supprimo-a, com o dictador que a havia imposto, e depois de ter governado despoticamente quatro annos, por sua vez manda vigorar em 1869 a que lhe aprouvo, abolida em 1870 pela revolução do general Morales.

Este reunio um congresso que dotou a Bolivia com a sua undécima constituição, no papel, diz o nosso guia, mas, assassinado em 1882, viu a republica continuar a felicitá-la a serie de illustre americanos, que a governaram a ponta de lança e fio de espada até 1877, anno em que depois o Dr. Thomas Frias, o dictador Daza promulgou a duodecima constituição boliviana, que tem a data do 5 de fevereiro de 1878.

Deposto Daza, como havia subido, por uma revolução, succedeu-lhe o Dr. Campero na presidencia, em 1º de junho de 1880, passando o governo em 1884 a D. Gregorio Pacheco, presidente constitucional por 4 annos.

Acabava por assim dizer de ser empousado do governo supremo do estado o Dr. Arce, quando surgiu a revolta que terminou pela carnificina de que ha pouco mais de mox deus-nos a imprensa tragica descrepção.

Esperemos que, graças a intervenção do sympathico Dr. Veillard, que todos aqui conhecemos, não se derrame mais sangue e seja poupada a vida dos rebeldes prisioneiros.

Com o actual presidente a Bolivia independente ha 62 annos, conta tres chefes de Estado, que não se proclamaram «Dictador, Protector ou Libertador», com poderes descriptivos, e completa a lista de treze, a maior parte dos que desapareceram de morte violenta, sem deixar outros vestigios sino os da arbitrariedade e da barbaria mais primitiva.

A Bolivia conclue o nosso Mentor, nunca teve administração regular, o seguramento não é a sua sorte que poderá animar-nos a imitar-lhe as instituições.

Parece que, ao contrario, feliz devor-se-ha ella considerar si vivezou sub-as que entre nós tentamos agora destruir!

(Da Tribuna Liberal.)

RETROSPECTO POLITICO DO

ANNO DE 1888

Vamos, ainda mais uma vez, explicar aos que nós leem, em-

ra isto não ignorem, e mo subiu ao poder o gabinete João Alfredo—Prado, tendo cahido vergonhosamente, por acontecimentos de certa gravidade, praticados pela policia do Sr. Coelho Bastos, o ministro Cotegipe, que deu cábua á situação, que ainda continúa e que tantos males já tem acarretado para o paiz.

Achando-se abertas as camaras, com uma maioria enorme de conservadores, arranjada pelo governo Cotegipe á custa do sangue de muitos infelizes, porque até elle impoz candidaturas para as provincias, como para a nossa o fez, mandando apresentar pelo 2º districto o tal Sr. Pinto Lima, o illustre chefe do gabinete comparecendo ao senado na sessão do 7 de Maio, depois das scenas ridiculas por que passou a capital do Imperio, exaltando os animos e cuja exaltação chegou até ás proprias provincias, que indignadas, amaldiçoavam o governo, deu as seguintes informações para justificar a demissão pedida:

«O governo communicou á S. A. I. Regente o que ha occorrido. S. A. I., respondendo ao Sr. ministro da justiça, expressou-se do modo que o ministerio entendeu do seu dever, do seu dignidade pedir a sua exoneração.

«Aguardou a presença de S. A. Imperial, que devia descur do Imperial, para o despacho imperial, e no dia 7 de Março compareci no paço de S. Christovam.

«Tinha eu razões para acreditar que o ministerio teria de encontrar alguma nova ou inesperada exigencia. Com effeito, em conferencia com S. A. I. Regente, dando-lhe contas dos acontecimentos e das providencias que o governo julgava conveniente tomar para fazer com que a policia entrasse de novo a prestar os serviços que lhe são reservados, tive em resposta que não pareciam sufficientes as medidas que o governo apontava, sendo que a principal lhe parecia dever ser a demissão do Sr. desembargador chefe de policia da corte.

«Ponderou que o Sr. chefe de policia da corte tinha em tudo procedido de accordo com o governo; que a censura a S. Ex. feita não podia deixar de recahir sobre o ministerio; e que, portanto, não podia aquiescer a essa demissão.

«Tivo em resposta, com aquella amabilidade que é conhecida em Sua Alteza Imperial, que fazia disto questão.

«Verificando então ser exacta a minha supposição, de falta de confiança, em consequencia da qual o ministerio havia já resolvido pedir demissão, apresentei o pedido, que já levava escripto.»

«Eis ahi, caros leitores, a explicação ante o senado do Sr. Con-

tegepe relativamente ao facto da sua demissão.

Quem tem um pouco de comprehensão, e a facilidade de conhecer pelas palavras as intenções dos homens, não deixa por certo de ver na exploração do Sr. de Cotegipe—a sua própria condenação,—o papel tristissimo representado ante a augusta pessoa da Regente, que, em bons termos, com toda a amabilidade, como diz o proprio barão, encontrou da governação do paiz um governo sem pudor, prompto sempre, não para attender as necessidades quotidianamente reclamadas pela patria, mas para antepor a marcha ovolutiva das ideias adiantadas, que germinavam no cerebro dos verdadeiros brasileiros—d'aquelles que não se importavam dar o seu sangue pela fidelidade do Brazil.

Quería o Sr. de Cotagido, apparentando uma ingenuidade propria de criança, governar ainda o paiz, com tanto que S. A. I. não exigisse a demissão do Sr. Coelho Bastos.

Grandes motivos tinha o Pontifice da grey para se governar o paiz, com a permanencia do Sr. Coelho Bastos, na chefia de Policia da corte.

Sim, porque, o tal chefe de policia, representava para o Barão uma das columnas que cercam o palacio do Alexandre III, para impedir a entrada dos nihilistas.

E como os abolicionistas, esses vultos que tiveram o premio de seus sacrificios—a mais linda e luminosa das victorias, eram tidos, pelo Sr. Cotegipe, na conta do verdadeiros nihilistas, por qu'elle tratavam de um lado, do corrigir os males, e do outro, de espalhar o bem, eis porque a conservação do Sr. Coelho Bastos, era muy necessaria, porquanto elle se tinha metamorphosado no mais feroz dos capitães de matto!

Nas foram cortados todos os desejos do Sr. de Cotegipe; e a Princesa Regente informada de ha muito—a que grão de demoralisação tinha chegado o gabinete presidido pelo velho estadista, que mais nada podia dar de si; chamou o Sr. João Alfredo ao poder, naufragando por isso e fazendo-se em estilhaços, contra o rochido do descredito, a canção já fadada do barão das popelines. (Continúa)

NOTICIARIO

Rio da Prata

Damos em seguida as noticias de maior interesse que circulam nas duas republicas.

REPUBLICA ORIENTAL

Diversos commerciantes da praça de Montevideo enviaram uma carta de peza-me á viuva de seu collega da Colonia, Domingos Aranda, assassinado pelos filhos do ex-chefe politico d'aquelle departamento.

No dia 28 do passado manifestou-se um violento incendio na fabrica de bilhares do Sr. Antonio Pippi. Os prejuizos foram estimados em 12000 pesos.

A fabrica estava segura pela quantia de 6000 pesos.

No departamento de Minas enforcou-se uma mo-

ca, por ter o noivo desistido do contracto de casamento que tinham,

O premio de 100.000 pesos, da loteria extrahida á 24 do passado, coube, em quintos, á diversas pessoas pobres e a um coronel do exercito oriental.

Sob o titulo—«Captura de um ladrão», refere «O Brazil», de 28:

A requisição da legação da Allemanha foi preso, hontem, a bordo do vapor «Kohn, procedente da Europa, o subdito allemão Francisco Maereck, autor do roubo de 30 000 marcos, cometido em Antuerpia em uma estação de estrada de ferro, onde Maereck estava empregado.

Maereck representa ter 30 annos de idade, traça correctamente e é muito sympathico.»

BUENOS-AYRES

Foi preso o juiz de paz de Nicochea, accusado de um crime repugnante.

Incendion-se em La Plata a «Confeitaria do Gaz».

Tudo ficou destruido pelo fogo.

Devido as grandes enchentes o caminho para o Chile estava intransitavel. O commercio ficou paralisado. Tomia-se de um momento a outro que destruissem tambem a ponte das Vaccaas.

A farinha de trigo vale mais sete pesos a arroba. Culcula-se os prejuizos na provincia até agora em 5 milhões de pesos.

Do Sul

Em sessão da Camara Municipal do Rio Grande do Sul, em consequencia da vergonhosa derrota do partido conservador, a maioria da camara demitto os Sres Manoel Antonio de Freitas e Candido Soares de Lima, que exerciam os empregos de fiscal e continuo d'aquella repartição, por terem votado com os liberaes.

Falleceu no dia 5 do corrente, em Porto-Alegre o Sr. Domingos da Silva Paranhos Porto, tio e padrinho do Sr. Commandador Antonio da Silva Rocha Paranhos.

No seu testamento legou ao Sr. commandador Paranhos a quantia de..... 10:000\$000.

Alem desse legado, deixou mais os seguintes:

A cada um dos outros seus afilhados a quantia de..... 5:000\$000.

A João da Silva Paranhos Porto, seu irmão, 5:000\$000

A José Carvalho da Costa, 2:000\$000.

A sua sobrinha, filha na-

tural de seu irmão João, cega e surda, 4:000\$000.

Ao Hospicio de Alienados, estabelecido na estrada de Matto-Grosso, 60:000\$000.

A Santa Casa de Misericordia dessa cidade..... 40:000\$000 e si ella estabelecer as irmãs de caridade para o tratamento dos enfermos, receberá como auxilio para esse melhoramento mais a quantia de..... 20:000\$000.

Ao Asylo de Mendicidade, iniciado pelo caritativo padre Casique, 20:000\$000.

Ao Hospital da Sociedade de Beneficencia Portuguesa, dessa cidade, 10:000\$000.

A D. Maria Luiza da Silva, uso fructo da casa de sua residencia á rua dos Andraes e por morte della passará em plena propriedade ao Seminario Episcopal desta capital, para manutenção e melhoramentos do mesmo Seminario.

Nomeou seus testamenteiros em 1º lugar Manoel Carvalho da Costa, em 2º José Gaspar Ladeira Guimarães e em 3º Alfredo Augusto de Azevedo e para aquelle que desempenhar o cargo deixa a quantia de 10:000\$000.

Finalmente deixa os remanescentes da herança para serem distribuidos pelas familias pobres e honestas e pelos pobres em geral, sendo esta distribuição feita ao criterio de seu testamenteiro.

A Sociedade de Beneficencia Porto Alegrense..... 10:000\$000.

Consta que o Sr. Dr. Francisco da Silva Tavares, um dos chefes conservadores da provincia do Rio Grande do Sul, se retira da politica, e que seu irmão o Sr. José F. da Silva Tavares vai alistar-se nas fileiras republicanas.

No dia 8 do corrente a sessão da camara municipal de Pelotas foi suspensa, por occasião de tratar-se da eleição de presidente.

Os vereadores pertencentes a facção conservadora fugiram do paço municipal.

O povo acclamou presidente da municipalidade o Sr. Dr. Arthur Maciel e o acompanhou até a sua residencia.

Reclamação Militar

Ao «Correio Mercantil», de Pelotas, escreveram do Rio Grande do Sul, em data de 7 do corrente o seguinte: «Os militares recentemente chegados da corte, ao que me informaram tratam de pedir ao governo, por intermedio dos chefes liberaes da provincia, o pagamento de o mesmo governo lhes recusa, de seus vencimentos

como em serviço de campanha.

«Dizem-me que os militares têm toda a razão e que o governo não anda neste negocio como lhe cumpria e é de justiça.

«Marchar para Matto-Grosso, é tanto ou talvez mais que marchar para a guerra em defesa da patria. «Os militares devem ser attendidos.»

Forças expedicionarias

Lê-se no «Artista», de 8: «Informam-nos que as forças militares, actualmente aquarteladas nesta cidade, seguirão dentro de poucos dias para Montevideo e d'ali para Matto-Grosso.

O paquete «Rio Pardo», que seguiu hoje para Porto Alegre, deve estar de volta neste porto no dia 11 ou 12, o n'essa occasião já aqui de ve ter chegado da corte o paquete «Rio Negro», que sahiu d'ali a 5 d'esto mez.

Nestes dois vapores e no «Ladario» embarcarão as forças militares, que se destinam a Matto-Grosso.

O «Ladario» e o «Rio Pardo» vão até Matto-Grosso.

As tropas, que forem no «Rio Negro», serão transportadas áquella provincia em vapores fretados em Montevideo.

Consta-nos que o 12º batalhão, que está de guarnição n'esta cidade, segue tambem para Matto-Grosso, e que vem estacionar aqui o 9º batalhão, esperado da corte.

O 17º batalhão deve tambem embarcar no Rio para aquartelar em Santa Catharina.»

As surdas

Uma pessoa que se curou de surdeza e ruído dos ouvidos, e padeceu durante 23 annos, usando de um remedio poderosissimo, enviará sua descripção gratis a quem a pedir.

Dirigir-se ao Sr. Nicholson, n. 1260, Santiago del Estero, em Buenos-Ayres.

SECÇÃO LIVRE

Auri sacra fames

Com esta epigraphie appareceu no dia 11 do corrente no «Conservador» uma «verrina», assignada por um soldante, «Herbert Bain», «digna» de todas as moftinas indignas, porque só têm a coragem de agredir de máscara, como os salteadores infames.

Sabia que o pseudo «Herbert Bain», era um typo de caracter baixo, atirado a grande «sabição», mas não se pppnhna-o tão vil e tão miseravel.

A verda le tem uma unica face e jâmais será deturpada por embusteiros e calumniadores de profissão.

Quando, pois, o pseudo «Herbert Bain», quizer discutir comigo, levante-se do chapeo em que jaz, dispa primeiro a mascara do anonymo e appareça com a que tem, se é que ella se pôde mostrar-se sem que cause repugnancia.

Então—dar-lhe-hei o devido troço—mostrando ao publico—o que valem as suas «arrancadas» de senheiro, as suas «habilidades», as suas «riquezas» passadas e presentes, os «grandes cargos» que tem exercido nesta comarca—e os «logares» por onde tem andado.

S. José, 14 de Janeiro de 1889.

JOAQUIM PINTO DE LEMOS.

A mulher funda um dos seus principaes orgulhos no suavo rotundidade das suas formas, e quando a natureza, que não sempre favorece á medida dos humanos desejos, naga esta rotundidade, ou o que é ainda peor, a troca por uma superabundancia de angulos, e ossos impertinentes, então só a modestia pode calmar o desespero da filha d'Era.—Mas hoje não ha porque desesperar: com o uso constante de alguns vidros da legitima Emulsão de Oleo de Fígado de Balaalhu de Lanman & Kemp, segudo as instrucções que acompanham a cada vidro, as curvas reaparecem, os tecidos cellulares augmentam, a demacração cessa, e a desejada rotundidade natural das formas é obtida ao mesmo tempo que o systema geral é purificado de todo elemento ou humor mal, e os Pulmões aletorcem-se e adquirem uma robustez excepcional! Além d'isto a Emulsão de Lanman & Kemp,—que é sem duvida, a melhor de todas,—cura radicalmente todas as molestias do peito e da garganta e constitue o Agente Digestivo mais efficaz em casos de Dyspepsia ou enfraquecimento do Estomago ou da Digestão. 8.

Capitão de exercito

Eu abaixo assignado, morador em Jaguarão (Rio Grande do Sul) atesteo que soffrendo de uma—tosse asthmatica de muitos annos—achome hoje restabelecido com o uso do—Pectoral de Cambará—do Sr José Alvares de Souza Soares de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo, capitão reformado do exercito.

Não ha mais razão

para estar magro: A perda das carnes e dos tecidos celluloses por causa de enfermidades, padecimento moral ou doença de longa duração é facil e rapidamente reparada com o uso constante e em interrapção de algumas garrafas da «Emulsão de Lanman & Kemp»; a qual é feita do Oleo de Fígado de Balaalhu mais puro e escolhido que pode produzir e Ncruega e combinado com os Hypophosphites segundo a formula sem rival do Dr. Churobill. «A Emulsão de Lanman & Kemp» é n'ô momento um recuperativo poderoso das constituições debis, e um remedio seguro e infallivel

outra todas as affecções do Peito Garganta e os Pulmões (e outras moléstias em que prescreve-se o uso do Óleo puro) mas é além «O Agente Digestivo por Excellencia» para o estomago deliciaados ou dispepticos.

A Tisica! — Só o nome espanta!... A Tisica! — E' como dizor: a morte por pulgões, uma á uma: a dissolução do corpo da vida, dia a dia, hora por hora, e a final, por minutos, por instantes testado ao tempo; na materia ainda pela: a dissolução por libras, por onças, por grãos, por matos, por moleculas, até se sentir apagar como uma faísca! — Isto chamam os medicos o «Periodo Terciario» isto é: o periodo sem esperanca, o periodo mortal e fatal. Pois bem se mesma já no segundo periodo **emprega-se sem interrupção a «Emulsão de Lauman & Kemp»** ha perigo de que chegue o ter, ivel «terciario» e começando no «primario» é questão de poucos dias e de poucas agarras o curativo radical da tisica. Isto é um facto provado, demonstrado e irrefragavel. Si existe um remedio para a Tisica ainda no seu estado mais perigoso, este remedio é a «Emulsão de Óleo de Fígado de Bacalhão de Lauman & Kemp», qual é preparada com o óleo mais puro da Noroega e o Hypophosphorico é utilissimo para as pessoas gotósas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea biliosa, prompta ás congestões de cerebro, ás vertigens, onxaphites de Cal, Soda e Potassa soando os principios mais acabados paciencia.

Esobre tudo em casos

de hemorroidas que o «Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol» faz seus maravilhosos «effeitos», absorção cutanea, que ao mesmo tempo desinflama, resolve e cicatriza; o mesmo acontecimento tratamento de toda a classe de tumores de tumores ou abscessos, feridas suppurantes, chagas e outras affecções loeas externas de igual natureza, nas quaes o Unguento de Aveleira Magica C. C. Bristol obra como por encantamento.

Dr Brancante

E' do theor seguinte, o attestado que este respeitavel, medico, membro titular da Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro, passou a favor do «Peitoral de Cambará»:
«Attesto que o preparado do Sr. J. Alvares de S. Soares, denominado «Peitoral de Cambará», exerce accção benéfica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opiniao que pôde ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses o mesmo curativas.»

Dr. Manoel Alves da Costa Brancante.

«Como raõ extrahido de «Aveleira Magica» pelo qual é conhecida a ultima grande descoberta do sábio Doctor C. C. Bristol, é simplesmente o nome vulgar da maravilhosa planta americana, classificada scientificamente sob a denominação de Hamamelis Virginica, da qual é extrahido o celebre «Extracto Duplo de Aveleira Magica» que leva o nome do eminente sábio; remedio valiosissimo descoberto primitivamente pelos indios que usavam d'elle na sua forma primitiva

como agente calmante e curativo em toda especie de inflamações externas, feridas, tumores hemorroidas, rheumatismo, etc., e que hoje tem vindo ser um dos agentes therapeuticos mais importantes do dia no tratamento de toda a dor, quer interna, quer externa. Virem se as instruções que acompanham cada vidrinho do «Extracto» ou do «Unguento».

Ultima descoberta de um sábio.—Extracto Duplo de Aveleira Magica (Witch Hazel) do Dr. C. C. Bristol.—O autor d'este novo e maravilhoso remedio, o Dr. C. C. Bristol, cujo nome é conhecido em ambos o hemispheros, de um á outro extremo do planeta, como autor das celebres **Santaparrilla e Pílulas de Bristol**, ás quaes tantos devem a saúde e a vida, em todos os climas do globo; o sábio medico, chimico e naturalista, occupado sempre em novas descobertas medicobotanicas, depois de intelligentes e repetidos ensaios, veio a acabar-se possuidor de uma nova e admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida hoje na sciencia sob a classificação botanica de «Hamamelis Virginica», planta indigena da America Septentrional e primitivamente empregada pelos indios no curativo de toda moléstia do character inflammatorio, tanto interna como externa.

O «Sedlitz Chanteaud», cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabor muito doce e efficacia segura para debellar a «Constipação (pureza de ventre); o seu emprego queca, dispostas ás hemorroides ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças. Para evitar os perigos das contrafeições do «Sedlitz» e dos medicamentos dosimetricos cujos o unico preparador é o Sr. «Ch. Chanteaud», exija-se nos rotulos o nome dos autores.

Burggraefe Chanteaud.

Dr. Octavio A. Camará
Esta taieutoso, modico, residente em Pelotas, especiaalista nas moléstias das crianças, a respeito do «Peitoral de Cambará», passou o seguinte attestado, «Attesto que o «Peitoral de Cambará», preparado pelo sr. José Alvares do Souza Soares, tem uma accção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou allivando muitas moléstias desta nemas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e accção que vinda não teve producto algum offiizal n'esta provincia. O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu grão.»
Dr. Octavio A. Camará.

DECLARAÇÕES

Festividade
O abaixo assignado, Procurador da Delegação de S. Sebastião da Praia de Fôra, convida a todos os feis para assistirem aos actos religiosos, que terão lugar na respectiva capella e que constarão das seguintes ceremonias: no dia 15 do corrente mez, pelas 8 horas, celebrar-se-ha Missa e a benção das Imagens, que acabou de ser encarnadas de novo, e nos dias 17, 18 e 19, pelas 7 horas da tarde, terão lugar as competentes novenas, seguindo-se á ultima a transladação do Glorioso Martyr, para a Igreja Matriz, onde será

exposto até as 10 horas da noite, devendo celebrar-se no dia 20, pelas 10 horas do dia, o santo sacrificio da Missa, e ás 1 hora da tarde a solenne Procissão, a entrada da qual pregará o Rev. Sr. Sr. Conego Joaquim Eloy de M. d'Almeida.

Desterro, 11 de Janeiro de 1889
ANTONIO E. DE SOUZA BRAGA

Administração dos Correios

De ordem do Excmo. Sr. Director Geral e em observancia do disposto no art. 1º do Regulamento de 26 de Março de 1888, faz-se publico que, do dia 1º de Abril do anno proximo futuro diante, não poderão mais ser utilizados as seguintes formulas de franquias.

- Bilhetes postaes simples de 20 rs.
> > duplos > 20 >
> > simples > 50 >
> > duplos > 50 >

Estas formulas, quando encontradas nas caixas postaes depois de expirado aquelle prazo, serão considerados **valtos** e como tal tratados.

Administração dos Correios do Santa Catharina, 24 de Dezembro de 1888.— O administrador, Alexandre Francisco da Costa.

ANNUNCIOS

MOLÉSTIAS DOS OLHOS

O OCCULTISTA
DR. DAVID OTTONI
antigo interne das clinicas dos professores Wecker (Paris) e Becker (Haidelberg), tendo visitado as melhores clinicas da Europa deve achar-se, do passagiro para Montevideo, nesta capital por todo o mez do Janeiro, dará consultas e praticará operações relativas a sua especialidade, podendo ser encontrado depois das 8 horas da manhã no HOTEL BRAZIL.
Qualquer operação será feita sem dor, com o emprego prévio da COCAINA.
O resultado de suas operações é antecipadamente annunciado pelo operador
DESTERRO

ALTA NOVIDADE!

1—B RUA DO PRINCIPE 1—B
Acha-se a exposiçáo dos nossos amavelis freguezes e amigos, uma grande partida de **ZEPHIR-XADREZ**, que vendemos a 240 réis no covado; fazenda que se não viesse em direitura custaria 320 réis.
As amostras podem ser procuradas desde já.
André Wendhausen & C.

LINIMENTO GENEAU
Para os Cavallos
Emprego a comb. para curar as cavalharicas mais do RS, MM, o Imperador do Brazil e do Rio de Janeiro, o Rei dos Paes-Baixos e o Rei da Saxonia.
Suppresso o uso de... 35 Anos de Exito
SEM RIVAL
A este favor com a mão em 3 minutos, sem dor e sem coarar, nem raspar o pelo.
Preparação Pariz: Farmacia GENEAU, St-Honoré, 275, e todas as Farmacias.

NÃO TEM COMPETIDOR

Vendas somente a dinheiro, sem excepção de pessoas

- Azeite doce de Lisboa, em latas com 16 litros 15\$000
- Alpiste superior, 15 kilos 4\$500
- Biscantes seccidas, em latas, duzia 12\$000
- Cocos sem casca, cento 11\$500
- Idem com > 10\$500
- Óra em velas, seccida 10 kilos 12\$000
- Canella em pó, superior, vidro de 500 grammas 13\$600
- Idem > > lata > > 13\$100
- Goabada nova em latas, duzia 3\$800
- Lindas em novellos pequenos, 10 pacotes 16\$000
- > > cartel K. C. de ns. 10 á 24, groza 9\$600
- > > > K. C. > > 30 á 60 > 8\$500
- > > > Altas > 7\$500
- Marmellada de Lisboa, latas de 1 libra, duzia 7\$200
- > > > > 1 1/2 > > 4\$000
- Cimento romano em barricas 8\$000
- Sabão Oleina, legitimo por 20 caixas a 2\$500
- > > de 1.ª > > > 2\$300
- > > > 2.ª > > > 2\$000

E outros muitos artigos que offerece grande vantagem aos Srs. compradores.

Bernisson Junior.

Aviso aos Freguezes
Os PRODUCTOS da
PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
207, rua de St-Honoré, PARIS
THESE: ORIZA-OIL, ESS. ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÈME-ORIZA, ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, CRIZALINE, SABÃO-ORIZA
DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1.º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
2.º A sua qualidade inalteravel e a suavidade do seu perfume.
MÁS, COMO SE FAZ CONTRAÇÕES DESTES PRODUCTOS ORIZA com intuito de viver assim a custa da fama de que gozamos, põmos de sobreaviso os freguezes no fim que não deixem enganar.
Os VERDADEIROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas casas de Perfumaria e Orparia.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE.

Grande Fabrica a Vapor
DE
CALÇADOS
de todas as qualidades, para homens, senhores e crianças, e de chinellas de trança, marcas, Lisboa, Chare e Pellicano
As machina são as mais perfeitas e todos os fabricos, garantis sua perfeita execuçáo pelos trabalhos da nossa industria e vantagens para os negociantes, que obtem resultados com os productos da nossa fabricaçáo.
Toda a materia prima é de primeira qualidade, importada directamente da Europa, pelos proprietarios.
Dias & Irmão
222 RUA DO HOSPICIO 222
RIO DE JANEIRO

